



## **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CORTISOL, COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS ENTRE TABAGISTAS EM TRATAMENTO NO HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO**

TERESINHA LUMENA CARNEIRO RODRIGUES<sup>1</sup>

CLÉSIA OLIVEIRA PACHÚ<sup>2</sup>

HERONIDES DOS SANTOS PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); <sup>2</sup>Prof. Dr. da UEPB

**INTRODUÇÃO:** A relação nicotina/estresse em tabagistas deve ser investigada. O tabagismo é uma doença epidêmica resultante da dependência de nicotina e foi incluído, pela Organização Mundial de Saúde, no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Durante o tratamento do tabagismo a diminuição/eliminação do consumo de nicotina pode desencadear a síndrome de abstinência. O hormônio cortisol é produzido pelas glândulas adrenais e é considerado um importante marcador do estresse fisiológico, considerando que o estresse leva a ativação do eixo hipotálamo hipófise adrenal (HPA), com consequente liberação de glicocorticoides que favorecem aumento de gordura visceral e distúrbios alimentares **OBJETIVO:** Avaliar os níveis séricos de cortisol, colesterol e triglicerídeos dos tabagistas em tratamento no Hospital Alcides Carneiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa quantitativa descritiva desenvolvida no Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande-PB, no período de dezembro de 2013 a março de 2014. Foram sujeitos 8 tabagistas de ambos os sexos e idade superior a 18 anos, que buscaram o serviço espontaneamente. As amostras de sangue foram coletadas em nível basal, 30 e 60 dias da iniciação ao tratamento de tabagistas. O doseamento dos níveis plasmáticos de cortisol foi realizado através de radioimunoensaio. Os valores de referência para o cortisol plasmático, triglicerídeos e colesterol são respectivamente 20 ng/dl, 150 mg/dL e 159 mg/dL. O presente projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. **RESULTADOS:** O nível basal apresentou



média 14,1 ng/dl de cortisol. Na coleta realizada após 30 dias de tratamento foi verificada média de cortisol em 21,31 ng/dl, após 60 dias de tratamento a média da dosagem de cortisol foi 18,1ng/dl. Do ponto de vista estatístico não há diferenças significativas entre as amostras do colesterol, entretanto em todas as coletas o colesterol esteve acima dos valores considerados ideais, como segue respectivamente 152,14 mg/dl, 178,14 mg/dl, 173,28 mg/dl..Na amostra basal de triglicérides o resultado foi 221mg/dl, após 30 dias 186mg/dl e com 60 dias 219,1 mg/dl. Os dados representam, possivelmente, a dificuldade do tabagista em superar as situações de estresse durante a crise de abstinência, refletindo nos maus hábitos alimentares e ingestão de dietas hipercalóricas aumentando os riscos de doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** A concentração de cortisol como índice fisiológico mostrou-se capaz de avaliar o grau de estresse dos tabagistas. A evolução do tratamento de tabagistas deve ser acompanhada pelo doseamento de cortisol. Observou-se que em todas as amostras o colesterol e triglicérides estiveram com valores acima do considerado ideal, onde o seu excesso pode ser bastante prejudicial à saúde. Deve-se orientar os pacientes quanto a ingestão de uma dieta equilibrada e a prática de atividade física. O nível de cortisol demonstra o estado emocional do tabagista em tratamento e norteia o profissional.

Palavras Chave: Tabagismo. Estresse. Síndrome de abstinência